
Revista

Economus

Por dentro do Instituto

Conheça as ações de eficiência operacional que marcaram 2016

Novo Empréstimo

Menor taxa de juros e maior prazo para pagar são algumas das vantagens

Relacionamento mais próximo

Economus realiza encontros com participantes

Investimentos

Resultados positivos mesmo em tempos de crise



Equilíbrio Financeiro

Prevmais

Para um futuro mais seguro



Aderir agora a um plano de previdência pode fazer toda a diferença no futuro. É a garantia de uma renda adicional na aposentadoria proporcionando tranquilidade para você e sua família.

Um plano repleto de vantagens:



Acumulação em dobro



Opções de diversos perfis de investimento



Acesso a planos de saúde



Segurança para família



Empréstimo pessoal

Se você já tem PrevMais, aproveite para fazer contribuições adicionais durante o ano e aumentar o seu patrimônio.

Por dentro do Instituto

Você já parou para pensar o que significa a palavra Previdência? O dicionário Houaiss define como “previsão do futuro” ou “ver antecipadamente”. Este é o trabalho diário de uma instituição de previdência complementar, que utiliza métodos atuariais para prever o futuro e garantir o pagamento do benefício a todos os participantes. Como qualquer tipo de previsão, há mudanças que podem ocorrer durante o percurso e ações são necessárias para corrigir a rota e manter o objetivo.

Para que você possa entender as mudanças de rota realizadas nos planos de previdência preparamos uma matéria nesta edição sobre Equilíbrio Financeiro, que apresenta de maneira objetiva os conceitos por trás da definição de equilíbrio e o resultado de cada um dos planos.

O resultado dos investimentos também pode ser conferido nesta edição. Os dados evidenciam que a rentabilidade dos ativos está superando a meta atuarial, apesar das oscilações do mercado e conjuntura econômica adversa. Além disso, a carteira imobiliária ganhou mais um ativo com a entrega do edifício Bela Cintra Corporate.

Como novidade, destacamos nesta edição o Empréstimo, que foi totalmente reformulado, com taxa de juros reduzida, maior tempo para pagar e novo simulador, que tornou a liberação de crédito mais ágil e simplificada. Outra novidade é a Rede Referenciada em Ortopedia, que foi criada para acelerar o procedimento cirúrgico e a reabilitação, proporcionando uma recuperação mais rápida aos beneficiários do Economus.

As ações de eficiência operacional para tornar os processos do Economus mais eficazes e menos dispendiosos, também merecem destaque nesta edição. A gestão do Economus está empenhada em melhorar os resultados do Instituto de forma transparente e participativa, por isso essa edição está repleta de informações para que todos possam acompanhar o que acontece dentro do Economus.

nesta edição

-
- 4 Fique por dentro
-
- 7 Empréstimos
-
- 8 Por dentro do Instituto
-
- 10 Ações Judiciais
-
- 12 Equilíbrio Financeiro
-
- 16 Capitalização
-
- 18 Gestão de Investimentos
-
- 21 Encontros de Relacionamento
-
- 22 Rede Referenciada de Ortopedia
-

Economus – Instituto de Seguridade Social
Rua Quirino de Andrade, 185
Centro – São Paulo – SP – CEP 01049-902
Tel.: 0800 014 7000
www.economus.com.br

Diretoria Executiva

Diretora Superintendente

Lucia Helena Cruz Moya Cuevas

Diretor de Seguridade

Maurício Messias

Diretor Financeiro

Marcelo Gonçalves Farinha

Diretor Administrativo

Adilson Nascimento Ferreira

Elaboração e Revisão de Conteúdo

Divisão de Comunicação, Organização e Administração - Dicoa

Diagramação e Produção Gráfica

Nexis Comunicação

Circulação

Trimestral

As reportagens publicadas na Revista Economus são de caráter informativo.

Artigos assinados e declarações dos entrevistados expressam a opinião de seus autores.

A reprodução, por qualquer meio, de matérias e imagens publicadas nesta edição serão permitidas com autorização prévia e por escrito do Economus.



Conselheiros Eleitos

Em 2016, foram realizadas Eleições para os Conselhos Deliberativo e Fiscal e os candidatos eleitos tomaram posse em 1 de junho. Os novos membros titulares do Conselho Deliberativo são José Carlos de Oliveira e Max Freddy Frauendorf; e seus suplentes são Levi Gomes de Oliveira e Francisco Vianna de Oliveira Junior. No Conselho Fiscal o novo membro é Paulo Leite Julião e seu suplente é Jair Aquiles Bautto. Conheça abaixo a atual configuração dos Conselhos.

Conselho Deliberativo			
Nome	Eleito pelos participantes	Cargo	Mandato (até)
Fábio Cristiano Danin Euzébio	Não	Titular	Mai/20
José Carlos de Oliveira	Sim	Titular	Mai/20
Max Freddy Frauendorf	Sim	Titular	Mai/20
Sonia Aparecida Aoki Zaia	Sim	Titular	Jun/18
Vitor Paulo Camargo Gonçalves	Não	Titular	Jun/18
Carlos Henrique dos Santos	Não	Suplente	Mai/20
Fernando Sabbi Melgarejo	Não	Suplente	Jun/18
Francisco Vianna de Oliveira Junior	Sim	Suplente	Mai/20
Levi Gomes de Oliveira	Sim	Suplente	Mai/20
Priscila Requejo Simões de Araújo*	Não	Suplente	Jun/18

* Está exercendo o cargo de presidente interinamente

Conselho Fiscal			
Nome	Eleito pelos participantes	Cargo	Mandato (até)
César Augusto JacintoTeixeira	Não	Titular	Mai/18
Daniel André Stieler	Não	Titular	Mai/20
Paulo Leite Julião	Sim	Titular	Mai/20
Pedro Amauri Rinadi*	Sim	Titular	Mai/18
Augusto César Machado	Não	Suplente	Mai/18
Jair Aquiles Bautto	Sim	Suplente	Mai/20
João Carlos de Faria	Sim	Suplente	Mai/18
Márcia Regina de Sousa	Não	Suplente	Mai/20

* Presidente do Conselho Fiscal

Débito Automático

Facilite o seu dia a dia colocando a mensalidade do plano de saúde em débito automático no Banco do Brasil, evitando filas, multas ou atrasos em seu pagamento. Além disso, o serviço não possui taxa adicional.

Como Aderir

- 1 Preencha o formulário de Autorização de Débito, no site do Economus, em Saúde/Formulários.
- 2 Envie o formulário preenchido e devidamente assinado para o e-mail atendimento@economus.com.br ou entregue pessoalmente no Instituto.
- 3 Autorize o débito no Banco do Brasil. Esse procedimento pode ser realizado em qualquer canal de atendimento do BB (Internet Banking, Caixa Eletrônico, Central de Atendimento).

Importante: O débito só irá ocorrer após a autorização do titular da conta ser acatada pelo banco.

O que a gente tem feito por você

A Central de Relacionamento do Economus possui três canais de atendimento para responder dúvidas e receber manifestações: telefônico, eletrônico e presencial. A Central atua na orientação e esclarecimento sobre produtos e serviços. Também realiza o levantamento de expectativas e necessidades dos participantes e beneficiários, subsidiando as áreas técnicas e a governança para constantes melhorias na prestação de serviços.

O público atendido pelo Instituto corresponde a mais de 50 mil pessoas, entre usuários dos planos de saúde, participantes ativos dos planos de previdência, aposentados, pensionistas e dependentes. Além disso, são atendidas as entidades de classe e a rede credenciada dos planos médicos.

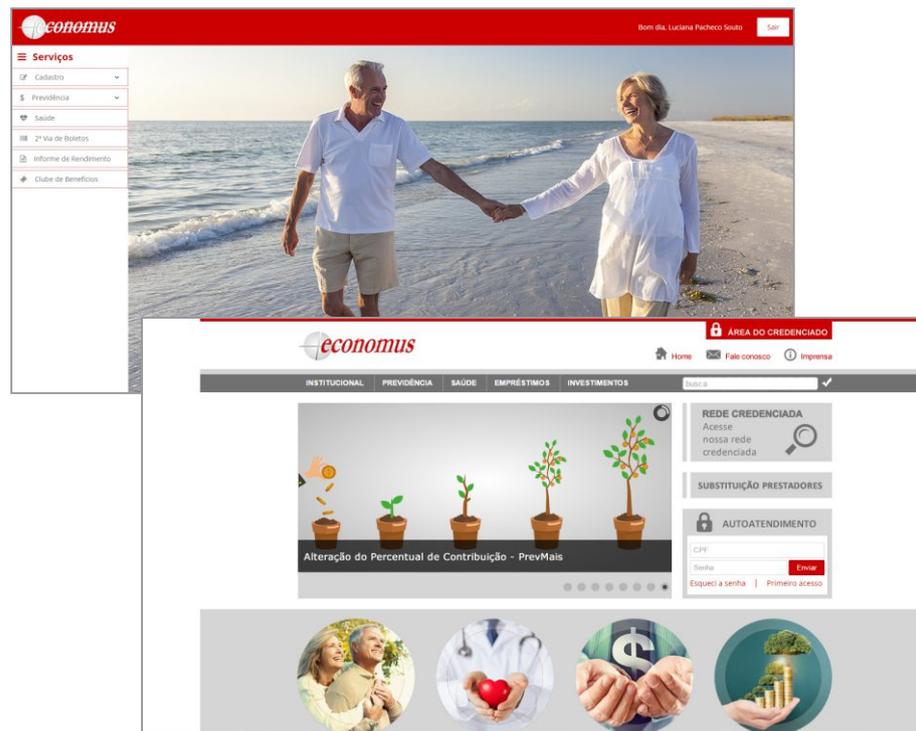
De janeiro a outubro de 2016, foram realizados 142.959 atendimentos, com média diária de 680 demandas, distribuídos da seguinte forma:

Ícone	Título	Descrição
	Atendimento Telefônico	Tempo Médio de Atendimento (TMA): 6 min e 37 seg Tempo Médio de Espera (TME): 55 seg Esclarece dúvidas sobre mais de 242 processos de saúde, previdência e empréstimos
	Contatos Ativos	Realiza campanhas de captação e retenção e orienta proativamente sobre produtos e serviços
	Atendimento Presencial	Faz consultorias e recepciona processos de benefícios, autorizações, adesões e empréstimos
	Atendimento por e-mail	Responde consultas apresentadas por e-mail e no Portal Economus
	Atendimentos Institucionais	Atende demandas de Entidades Representativas, Mídias Sociais e Governança

Atendimento mais fácil

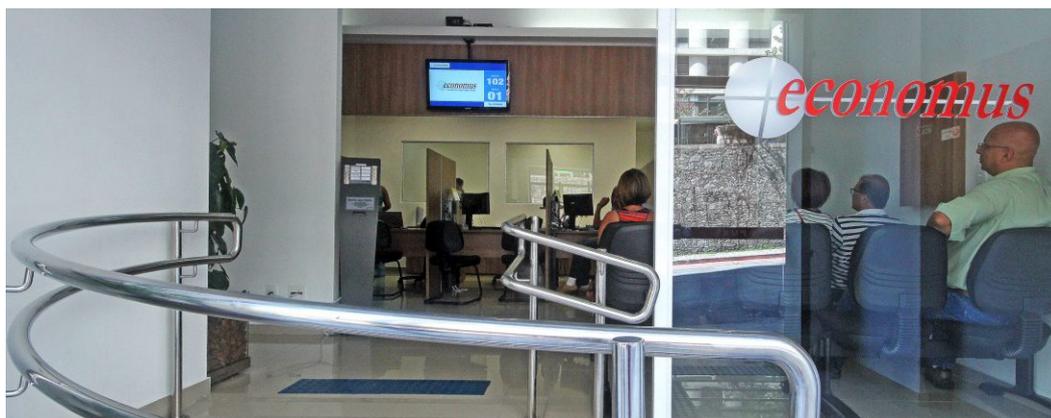
O Autoatendimento no site do Economus está de cara nova. Mais simples e, principalmente, mais seguro, com autenticação via CPF e senha pessoal. Agora é possível localizar todos os serviços do Autoatendimento na mesma página. Os assuntos foram organizados de maneira mais intuitiva e completa, disponibilizando novas opções, como: demonstrativo

de pagamento de benefícios, acesso aos dados cadastrais do plano de saúde e o clube de benefícios do Economus. O objetivo é oferecer um ambiente mais interativo e dinâmico, com mais clareza e informações personalizadas para o perfil de cada um. Para ter acesso é necessário realizar um novo cadastro. Clique no link "Primeiro Acesso" para efetuar o login.



Novo Atendimento Presencial

O atendimento presencial na sede do Economus foi totalmente reformado, oferecendo espaço físico mais amplo e agradável para os participantes e beneficiários. Este serviço funciona das 9h00 às 17h00, de segunda a sexta-feira, sendo possível também agendar o horário mais adequado e ter a demanda resolvida de forma rápida e eficaz. Para agendar acesse o site do Economus www.economus.com.br/sagp, escolha o horário de sua preferência e informe o assunto que deseja tratar.



Programa Integração do BB traz benefícios aos aposentados do Economus

O Economus negociou a extensão de vantagens do eixo Relacionamento Negocial do Programa Integração para os aposentados do Instituto. Dentre as principais vantagens do Programa estão a isenção do pacote de tarifas na conta corrente do BB em que é creditado o benefício e a isenção na anuidade dos cartões de crédito.

As isenções estão em vigor desde o mês de novembro e para oferecer comodidade ao participante elas foram aplicadas de forma automática, sem precisar de nenhuma ação do

aposentado. Vale ressaltar que as isenções estão vinculadas à conta do Banco do Brasil onde é creditado o benefício.

O que é o Programa Integração?

É uma ação promovida pelo Banco do Brasil que envolve uma série de ações para engajar, reconhecer e valorizar os aposentados do BB, além de contribuir para o desenvolvimento de ações significativas para a vida das pessoas e da sociedade, reforçando vínculos com os colegas da ativa.



fique por dentro

Empréstimo é reformulado com mais vantagens

MENOR TAXA DE JUROS E MAIOR PRAZO PARA PAGAR
SÃO ALGUMAS DAS MUDANÇAS

O empréstimo pessoal no Economus agora está ainda mais atrativo, com taxa de juros reduzida, possibilidade de parcelar em até 96 vezes e adesão simplificada para os participantes ativos e assistidos do PrevMais, Grupo C e também para o Grupo B.

Confira as principais mudanças:

Redução da taxa de juros

Maior prazo para pagamento

Novas regras para o limite de crédito

Liberação de crédito semanal

Novo simulador

Automatização do empréstimo – autosserviço

Possibilidade de refinanciamento do saldo devedor

Dispensa de avalista

Importante verificar que cada plano possui regras de adesão específicas, por isso antes de efetuar o empréstimo, é importante ler o regulamento e conhecer as características. Estas informações estão disponíveis no site do Economus.

Os empréstimos são concedidos exclusivamente com os recursos disponíveis de cada plano, de acordo com os limites de alocação previstos em suas Políticas de Investimentos e na legislação vigente. Portanto as liberações serão automaticamente suspensas quando atingir este limite.

Para os participantes do Grupo A, o empréstimo continua suspenso devido às características do plano.

Como solicitar

Acesse o novo simulador de empréstimo disponível no Autoatendimento no site do Economus, onde é possível verificar o limite pessoal disponível e realizar a simulação de valor e das parcelas. A simulação também pode ser feita por telefone (0800 014 7000) ou e-mail (atendimento@economus.com.br) e no atendimento presencial de segunda a sexta-feira em horário comercial. A Central de Atendimento está preparada para oferecer uma consultoria sobre o tema, a fim de auxiliar os participantes a escolherem a condição mais adequada para o seu perfil.

Cabe ressaltar, que no simulador anterior a parcela era calculada considerando apenas a taxa de juros do plano, sem aplicar o índice de correção (Selic ou INPC). No momento do pagamento da parcela os valores eram corrigidos pelo índice, ajustando assim o valor da parcela efetivamente debitada.

No novo simulador as parcelas são fixas, calculadas considerando a taxa de juros e o índice de correção projetado para os próximos 12 meses. Assim, o participante consegue saber no momento da concessão o valor exato da parcela que irá pagar durante os próximos 12 meses.

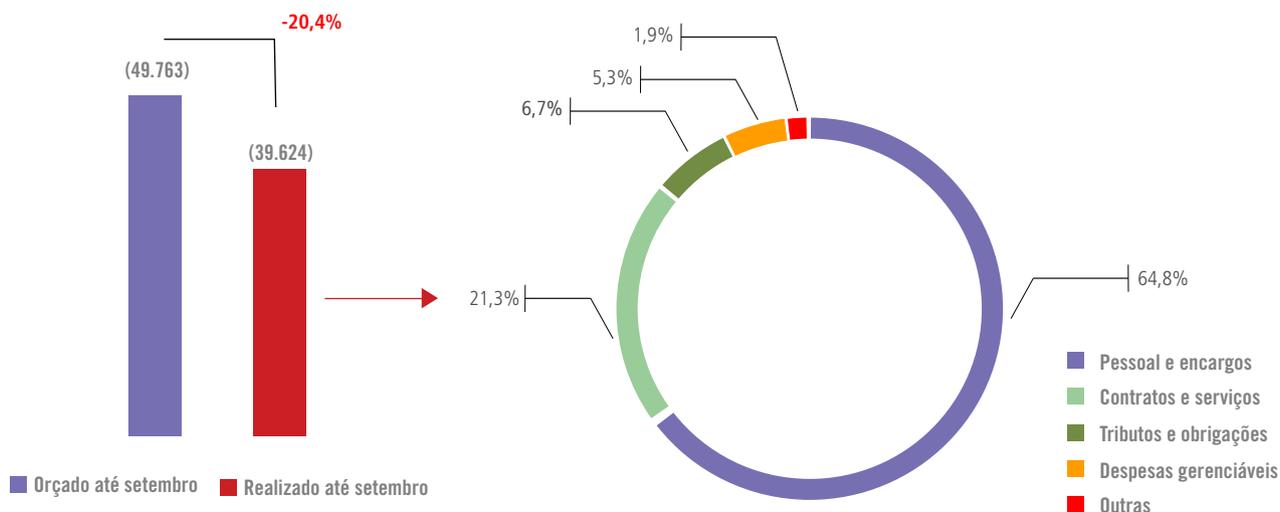
Para mais informações acesse o site www.economus.com.br.

Por dentro do Instituto

AÇÕES DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL MARCAM 2016

Durante o ano de 2016 o Economus realizou uma série de ações com vistas a tornar seus processos mais eficazes e menos dispendiosos. Reduzir despesas e aumentar a eficiência operacional tem sido fundamental para a melhoria do resultado apresentado pelo Instituto.

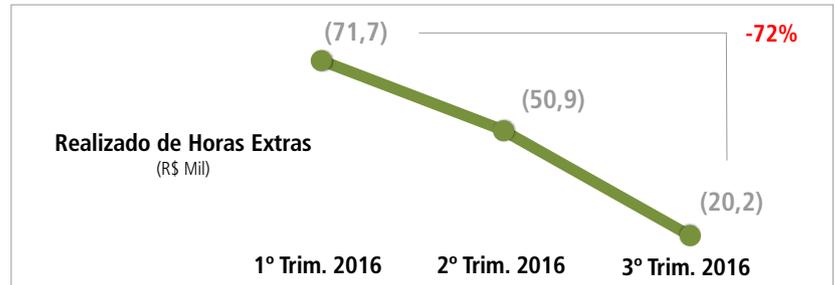
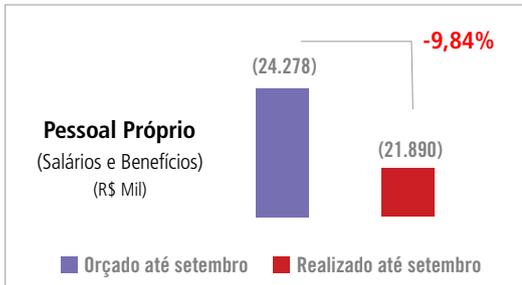
Foram criadas frentes de trabalho para analisar cada grupo de despesas e adequá-las ao atual momento, com ênfase nos processos com maior impacto no orçamento. O resultado dessas ações foi a redução de 20,4% no total das despesas administrativas realizadas até o mês de setembro, em comparação com o valor orçado para o período.



Despesas com pessoal

Foi realizada uma ampla reestruturação organizacional e revisão nos processos para maximizar ganhos de produtividade com diminuição de custos. Esta ação gerou uma redução de

R\$ 1,3 milhão anual nas despesas com Pessoal. A realização de horas extras também foi restringida, o que proporcionou uma redução de 72% no gasto com esta despesa até setembro de 2016.



Despesas gerenciáveis

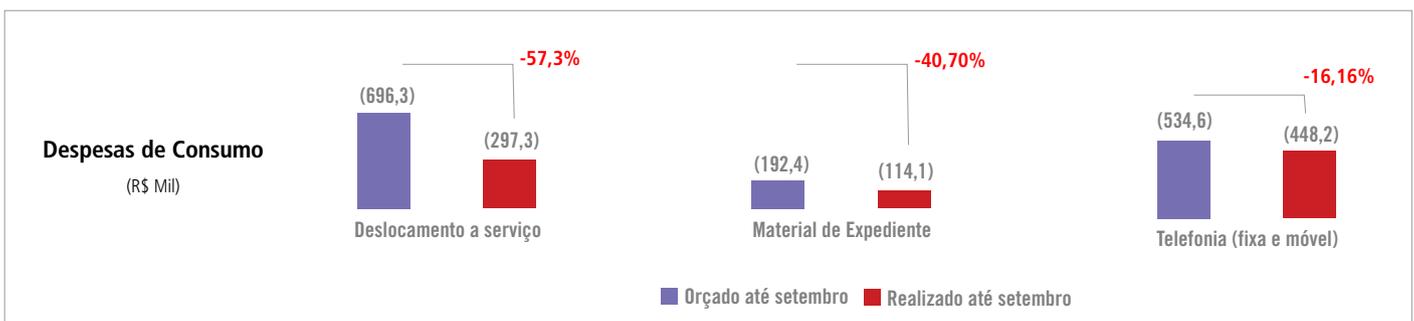
O esforço para aumentar a eficiência também envolveu uma gestão mais rigorosa das despesas gerenciáveis, que são custos passíveis de controle (água, energia, telefonia, manutenção predial, entre outros). A estratégia foi revisar os contratos e aproveitar as mesmas condições obtidas nas licitações e contrata-

ções de prestadores de serviços, realizadas pelo patrocinador Banco do Brasil. Como exemplo, vale destacar que a renegociação de apenas um contrato de prestação de serviços, está gerando uma economia mensal de 24% em relação ao contrato anterior, representando redução de R\$ 259 mil anuais nas despesas administrativas.



Além disso, foram implementadas ações para aprimorar o gerenciamento das despesas com consumo de material de expediente, internet, telefonia (fixa e móvel) e deslocamentos de fun-

cionários a serviço, cujas ações resultaram em uma economia de 36,1% em relação ao orçamento disponível.



A gestão rigorosa das despesas administrativas será contínua e envolverá ainda outras frentes, com resultados que serão refletidos nos próximos períodos. Para perpetuar a cultura de efi-

ciência operacional, o planejamento orçamentário para 2017 do Economus também contemplará os ganhos de escala obtidos em 2016.



Ações judiciais Feas

ENTENDA O QUE TODOS TÊM A VER COM ISSO

Prezando pela transparência na gestão e tendo como objetivo esclarecer as dúvidas de seus participantes e beneficiários, o Economus realizou neste ano encontros entre os diretores e seus participantes. Nesses encontros muito se debateu sobre as ações judiciais na área da saúde, que podem impactar a todos no futuro próximo, como é o caso das ações que têm obtido liminar para a isenção de pagamento de mensalidade do plano Feas.

Entenda a seguir os desdobramentos destas ações e as consequências para os que participam do Feas, que tem como princípio fundamental o mutualismo, ou seja, todos contribuem para usufruir dos benefícios e, em caso de desequilíbrio, todos são igualmente responsáveis.

O Fundo Ecomus de Assistência Social – Feas é um plano assistencial que sempre foi custeado pelas receitas geradas pelo Ecomus Administradora e Corretora de Seguros S/C Ltda. e pelo Ecomus Prestadora de Serviço S/C Ltda. Em 2001, a Lei Complementar 109/2001 proibiu que os Fundos de Pensão tivessem outra atividade que não as vinculadas à previdência e à assistência, motivo pelo qual o Ecomus teve que fechar as referidas empresas.

Com o encerramento das atividades da Corretora e da Prestadora em 2005 cessou o ingresso de receitas para o Feas. Como o Ecomus é uma entidade de autogestão em saúde que não visa o lucro, foi necessário instituir mensalidade destinada a custear o plano de saúde, que passou a ser cobrada em 02/2010.

Em razão dessa cobrança, alguns participantes ingressaram com ações judiciais solicitando liminares para manter as condições originais do plano e suspender a cobrança das mensalidades. Com isso, há uma diminuição na arrecadação do Feas, o que gerou um grande impacto financeiro que prejudica a longevidade do fundo.

Com o objetivo de evitar o esgotamento desses recursos, de manter a sustentabilidade do Plano e a qualidade de atendimento aos assistidos e dependentes na fase que mais precisam

do Plano, o Ecomus tem contestado todas as ações, defendendo seu regular custeio.

O Instituto obteve êxito perante o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, em algumas ações individuais e também na ação coletiva, com a decisão de que a Justiça do Trabalho não deve julgar este tipo de ação, mas sim a Justiça Cível. Se essa decisão for mantida, as demandas deverão ser encaminhadas para o Tribunal de Justiça de SP, onde se inicia um novo processo sem os efeitos da liminar.

Em algumas ações individuais o Tribunal de Justiça já decidiu que é legítima a cobrança de custeio dos participantes, não existindo direito à gratuidade. Assim, nesta hipótese, as pessoas que se beneficiaram da liminar terão de retomar o pagamento normal do plano com os encargos devidos, o valor das mensalidades que não foram pagas, além dos honorários e despesas processuais, que podem chegar a 20% do valor da ação.

O objetivo do Ecomus é manter os beneficiários bem informados para que todos tenham consciência da repercussão da ação judicial em curso. A tomada de decisão é pessoal, mas é fundamental que os participantes estejam cientes das implicações e sejam conhecedores dos seus reflexos para o futuro do plano de saúde que lhes pertencem.



Dúvidas Frequentes

E se eu perder a ação?

Você terá que quitar as parcelas mensais que deixou de pagar durante o período da liminar, corrigidas monetariamente e acrescidas dos honorários advocatícios e despesas processuais, além de retomar o pagamento das mensalidades correntes para usufruir do Feas.

Eu tenho a ação, posso desistir?

Sim, o Poder Judiciário aceita a desistência, que será feita através de manifestação no processo judicial.

Em que momento eu posso desistir da ação?

A desistência deve ser manifestada antes da ação ser finalizada. Se a ação terminar com decisão favorável ao Ecomus, ele é obrigado a cobrar o valor devido, pois a decisão judicial tem efeito de título executivo.

Como faço para desistir da ação?

Entre em contato com o seu advogado e peça para ele fazer uma petição para o juiz, requerendo sua exclusão do processo.

A man in a dark suit, light blue shirt, and striped tie is shown from the chest up, looking intently at a stack of wooden blocks. He is holding a single block above the stack, ready to place it. The stack consists of several layers of rectangular wooden blocks, some of which are slightly offset, creating a precarious balance. The background is a soft, out-of-focus grey.

Equilíbrio Financeiro

ENTENDA COMO FUNCIONA A NOVA REGRA PARA EQUACIONAR DÉFICITS E RECUPERAR O EQUILÍBRIO FINANCEIRO DE PLANOS DE BENEFÍCIOS

O principal objetivo do equacionamento de déficit em planos previdenciários é a preservação dos direitos dos participantes. Trata-se de uma obrigação legal que demonstra compromisso com as boas práticas de governança e com o futuro dos participantes. Considerando esses fatores, é importante esclarecer melhor a mecânica do equacionamento, começando por entender como os déficits acontecem.

Como são gerados déficits em planos de benefícios?

Na previdência complementar, o equilíbrio financeiro de um plano de benefícios ocorre quando o ativo (bens e direitos) está igual ou o mais próximo possível, do passivo (deveres e obrigações). O ideal é que os recursos sejam correspondentes aos compromissos assumidos com participantes e assistidos. Portanto, o déficit atuarial corresponde à insuficiência de recursos para cobertura dos compromissos futuros dos Planos de Benefícios.

Deste modo, todos os anos, os planos são avaliados atuarialmente para verificar a solvência, que significa conferir as provisões matemáticas necessárias no presente para suprir o pagamento de benefícios ao longo do tempo até o último participante ou beneficiário. Dependendo do resultado o plano estará equilibrado, superavitário ou deficitário.

Como os planos de benefícios têm o seu desenvolvimento no longo prazo, inúmeros movimentos e fatores podem impactar seu resultado, como por exemplo, aumento da longevidade, revisão de benefícios decorrentes de demandas judiciais, rentabilidade dos investimentos aquém da meta atuarial, entre outros.

Para entender melhor veja o exemplo a seguir:

Um determinado plano de benefícios possui um patrimônio no valor de R\$ 1.000.000,00 e as obrigações desse plano totalizam o valor de R\$ 1.200.000,00. Nesse caso, verifica-se que faltam R\$ 200.000,00, ou seja, a diferença resultante do confronto entre os dois valores é negativa em R\$ 200.000,00



Novas regras para equacionamento de déficits

A partir de 2016, as entidades fechadas de previdência complementar passaram a seguir novas regras no que diz respeito à solvência dos planos de benefícios, que é a capacidade de honrar os pagamentos aos participantes no futuro. Essas regras foram aprovadas no final de 2015, pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), órgão do Ministério do Trabalho e Previdência. Trata-se da Resolução CNPC 22 que apr-

mora as regras para equacionamento de déficit e a destinação de superávit.

O que muda com a nova resolução do CNPC sobre solvência?

A nova proposta estabelece parâmetros diferenciados para o equacionamento, vinculados à realidade e características de cada plano de benefício, de acordo com suas necessidades econômico-financeiras e atuariais. Com isso, o regulador permitiu uma nova fórmula em que é possível, por exemplo, no caso de déficits, o alongamento do prazo e a diminuição do montante a equacionar.

Qual será o novo tratamento para o equacionamento de déficit?

Até a recente decisão do CNPC, a entidade de previdência complementar era obrigada a equacionar o déficit integral quando o plano de benefícios acumulasse mais de 10% de déficit em relação às provisões matemáticas em um determinado ano, ou qualquer percentual abaixo de 10% quando apresentasse resultados negativos por três anos seguidos. Nesses casos, seria necessário adotar um plano de equacionamento que abrangesse o total do déficit apurado no respectivo exercício, plano esse que seria aplicado a partir do exercício seguinte.

Com a mudança da regra é preciso equacionar o que exceder o limite definido com base no horizonte médio dos prazos de pagamento de benefícios (*duration*). Nessa metodologia, a fórmula adotada é: $1\% \times (\text{duration do plano em anos} - 4)$. Veja o exemplo:

Limites	Prazos
Para um plano de benefícios com uma duração de passivo de 10 anos, o limite percentual de déficit, sem a necessidade de equacionamento, corresponde a $1\% \times (10 - 4) = 6\%$.	O prazo máximo para equacionamento de déficit será a <i>duration</i> x 1,5.
Neste caso, se o plano de benefícios possuir um déficit técnico acumulado de 5%, não há necessidade de equacionamento num primeiro momento, pois o percentual está abaixo do limite de tolerância do plano de 6%.	Exemplificando, caso o plano de benefícios possua uma duração de 10 anos, o prazo máximo para cobertura é de 15 anos (10 x 1,5).
Se o déficit técnico acumulado fosse 8%, seria necessário equacionar o excedente de 2% (8% - 6%) sobre o respectivo o limite de déficit de 6% do total de provisões matemáticas.	Para planos com duração do passivo de quatro anos ou menos, no entanto, todo o déficit deverá ser tratado imediatamente.

Causas do déficit em cada plano no Economus

Em breve será necessário implantar o novo plano de equacionamento de déficit nos planos previdenciários administrados pelo Economus. Pensando nisso, é importante esclarecer as razões do equacionamento e demonstrar o compromisso do Instituto com o equilíbrio financeiro dos planos de benefícios.

Entenda os termos utilizados

Provisão Matemática (PM)	Valor presente do fluxo projetado para o pagamento de benefícios para todos participantes.
Patrimônio de Cobertura	Soma de todos os ativos do plano destinado a cobrir os pagamentos dos benefícios do plano.
Ajuste de Precificação	Ganho previsto com títulos públicos com pagamento semestral na data do fechamento do exercício.
Tolerância	Limite definido pelo cálculo da nova regra de solvência.
Déficit Ajustado	Valor total do déficit descontado o ajuste de precificação.
<i>Duration</i>	A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderados pelos valores presentes desses fluxos.

Regulamento Geral (Grupo C)

O déficit foi ocasionado pelos seguintes fatores:

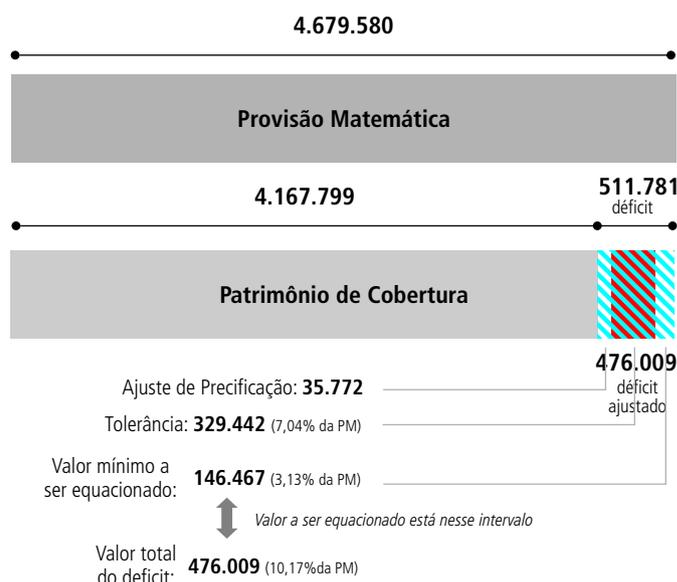
1. Houve a alteração das premissas atuariais para adequar o plano ao cenário atual de longevidade. As premissas alteradas foram: tábua de mortalidade, entrada em invalidez, fator de capacidade (poder aquisitivo) e taxa de juros;
2. A meta atuarial do plano em 2015 não foi atingida devido ao cenário econômico;
3. Constituição de contingências em razão dos pedidos de revisão de benefícios decorrentes de demandas judiciais;
4. O valor do ativo investido é inferior ao total das obrigações.

Com isso, o plano encerrou o ano de 2015 com um déficit de R\$ 476 milhões no acumulado de 3 anos. Com a nova regra de solvência, devido à *duration* do plano, há uma tolerância de até R\$ 329 milhões, gerando um valor mínimo a equacionar de R\$ 146 milhões.

Importante destacar, que essa nova regra confere maior poder de gestão dos déficits, pois permite equacionamento parcial, o que é menos oneroso aos participantes, haja vista oportunidade futura de reversão desse déficit.

No entanto, caso seja equacionado apenas o mínimo, o plano irá conviver com um déficit no valor do limite e qualquer variação negativa que se some ao déficit acumulado poderá gerar um novo equacionamento no próximo ano.

Resultado do Plano em 2015 (mil)



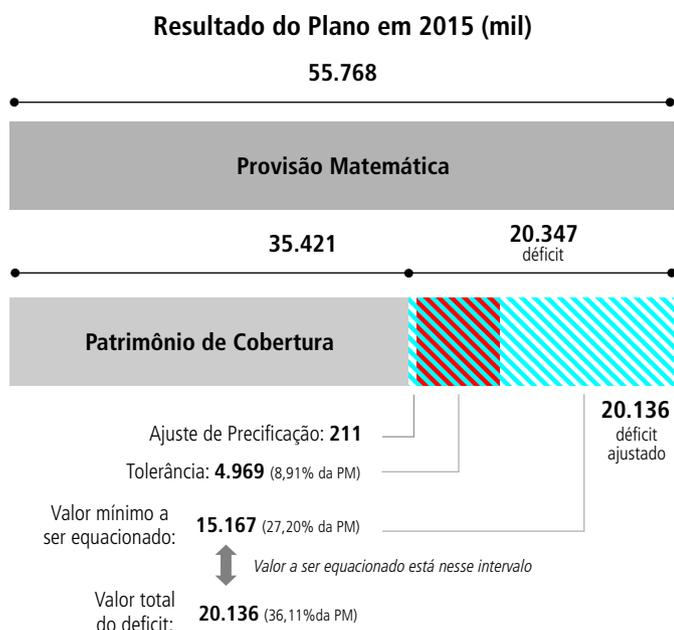
Regulamento Complementar nº 1 (Grupo B)

Neste caso, o déficit foi ocasionado pela alteração do regime financeiro do benefício de Pecúlio por Morte, que passou de Repartição Simples para Capitalização. Para saber mais sobre as diferenças de regime, leia na página 16 a matéria "Regime de Capitalização em Planos Previdenciários. Você já ouviu falar?".

Essa alteração foi necessária, pois no Regime de Repartição Simples as contribuições arrecadadas visam suportar, exclusivamente, o pagamento dos pecúlios por morte estimados para o exercício que se inicia. Assim, para cada ano são estimados os valores a serem dispendidos com o pagamento de pecúlio daquele ano e o custo é repartido entre os participantes e o patrocinador.

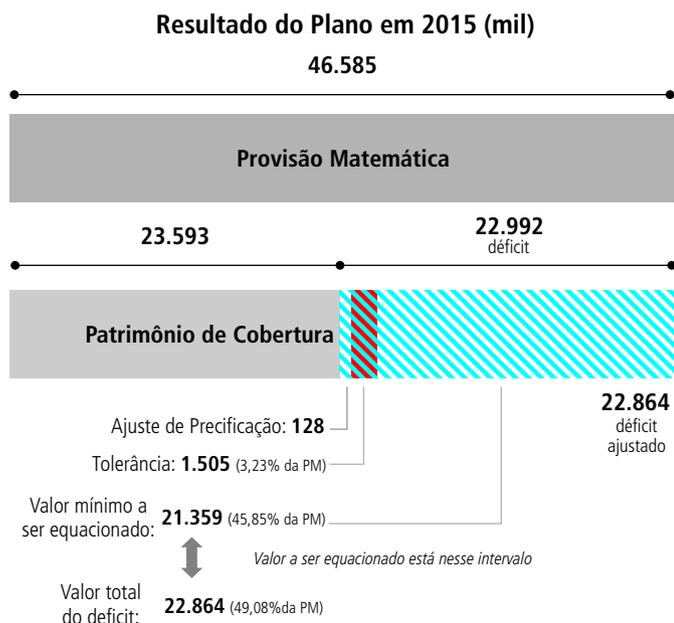
Em contrapartida, no Regime de Capitalização é estimado o valor necessário para garantir a cobertura do pecúlio por morte de todos os participantes, determinando-se a seguir o respectivo custeio, a ser assumido por todos, e com mais tempo para se constituir os recursos necessários.

Devido a isso, houve um déficit ajustado de 20 milhões, com um valor mínimo a equacionar de 15 milhões.



Regulamento Complementar nº 2 (Grupo A)

Neste plano, também foi necessário alterar o regime financeiro do benefício de Pecúlio por Morte, que passou de Repartição Simples para Capitalização, reconhecendo a obrigação com o pagamento de pecúlio por morte de todos os participantes do plano, gerando um déficit ajustado de 22 milhões, com um valor mínimo a equacionar de 21 milhões, devido às características do plano.

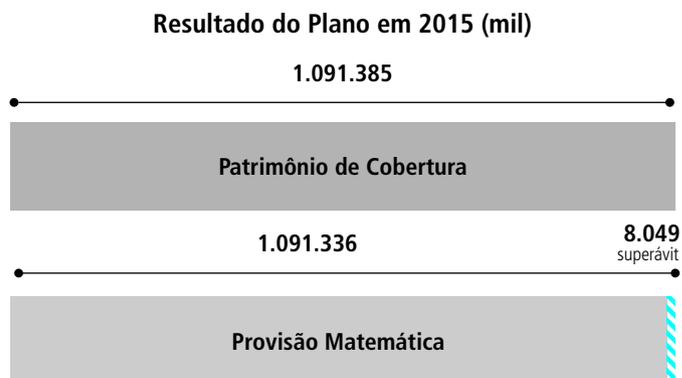


Plano de Equacionamento

O plano para equacionar o déficit referente ao ano de 2015 foi aprovado em dezembro de 2016 pelo Conselho Deliberativo e será apreciado pelos órgãos competentes, sendo sua implantação prevista para fevereiro de 2017.

Como está o plano PrevMais

O PrevMais apresentou resultado positivo, gerando um superávit de 8 milhões em função da alteração das premissas atuariais de entrada em auxílio-doença e de crescimento salarial, conforme demonstrado a seguir:



O Economus mantém compromisso com o equilíbrio e a perenidade dos planos, por isso adota gestão de longo prazo de investimentos focada em segurança, liquidez e rentabilidade dos ativos.

Na previdência complementar, o equilíbrio financeiro de um plano de benefícios ocorre quando o ativo (bens e direitos) está igual ou o mais próximo possível, do passivo (deveres e obrigações).

Capitalização em planos previdenciários. Já ouviu falar?

ENTENDA COMO FUNCIONAM OS REGIMES FINANCEIROS E O QUE INFLUENCIA NO SEU PLANO DE BENEFÍCIOS

Começamos por lembrar que o objetivo principal de um plano de previdência é pagar benefícios que mantenham a renda do trabalhador na aposentadoria ou em outras situações que possam afetar sua capacidade em manter o próprio sustento e de seus familiares. Para garantir o pagamento desses benefícios, existem diferentes formas de estruturar um plano previdenciário, a começar pela definição de seu regime financeiro.

Regimes financeiros

Os regimes financeiros são métodos de financiamento utilizados para determinar como se dará o custeio das obrigações assumidas pelos planos previdenciários, ou seja, são mecanismos de distribuição do custo sob a forma de contribuições ao longo do tempo.

Assim, o regime financeiro de um plano apenas estabelece a maneira pela qual serão obtidos os recursos necessários para o pagamento dos benefícios futuros. Vale ressaltar que ele não altera o custo dos compromissos assumidos.

Por exemplo, quando alguém resolve comprar um bem qualquer, primeiramente, são definidas as características desse bem. É pela definição dessas características que o preço é determinado (no caso do plano previdenciário, o seu custo atuarial). Depois disso é que será escolhida a forma de pagamento. Em cada opção de pagamento, se impõe um grau de esforço diferente ao comprador, mas o valor do bem será sempre o mesmo, independentemente da forma escolhida para a sua aquisição.

Em um plano previdenciário há a mesma lógica deste exemplo, com três formas para o financiamento: Repartição Simples; Repartição de Capitais de Cobertura; e Capitalização.

Regime de Repartição Simples

Nesse regime as contribuições pagas por todos os participantes do plano em um determinado ano, serão utilizadas no pagamento dos pecúlios concedidos nesse mesmo ano. É utilizado principalmente para financiar benefícios de parcela única, como por exemplo, o Pecúlio por Morte.

Regime de Repartição de Capitais de Cobertura

Adotado para custear os benefícios de pensão por morte e aposentadoria por invalidez, o objetivo desse regime é que a contribuição arrecadada no ano por todos os participantes seja suficiente para pagar os referidos benefícios, concedidos nesse mesmo ano, até a última prestação.

Por exemplo, em uma pensão por morte financiada por esse método, quando ocorre o óbito de um participante, o total de contribuições realizadas no ano deve ser suficiente para cobrir o pagamento de todas as parcelas mensais desse benefício pelo tempo de sobrevivência da(o) viúva(o) e de seus dependentes.

Regime de Capitalização

O regime de Capitalização financia gradualmente, ao longo do período em que o participante estiver na fase laboral, os benefícios que serão pagos futuramente.

Isso significa que as contribuições feitas pelos participantes são acumuladas ao longo da fase ativa do trabalhador, para que esse montante financeiro possa suportar o pagamento do benefício no futuro. Assim, o regime de capitalização apresenta duas fases distintas: a primeira denominada "fase contributiva" e a segunda "fase do benefício".

Portanto, a característica principal é o pré-financiamento, em que cada indivíduo deve produzir os recursos necessários para sustentar o custo total de seus benefícios como, por exemplo, o pecúlio por morte, a suplementação de aposentadoria por invalidez, a pensão por morte, entre outros.

A legislação vigente torna obrigatória a utilização do regime financeiro de capitalização somente para os benefícios de pagamento em prestações que sejam programadas e continuadas,

Regimes Financeiros dos Planos em 2016

Benefício do Regulamento Complementar nº 1	Regime Financeiro		
	Atual	Indicado	
Pecúlio por Morte	Capitalização	Capitalização	
Benefício do Regulamento Complementar nº 2	Regime Financeiro		
	Atual	Indicado	
Pecúlio por Morte	Capitalização	Capitalização	
Benefício do PrevMais	Regime Financeiro		
	Atual	Indicado	
	Benefício de Aposentadoria	Capitalização	Capitalização
	Suplementação de Aposentadoria por Invalidez		
	Suplementação de Pensão por Morte		
	Suplementação de Auxílio-Doença/Acidente de Trabalho		
Auxílio-Funeral			
Benefício Proporcional Diferido			
Benefício do Regulamento Geral	Regime Financeiro		
	Atual	Indicado	
	Complementação de Aposentadora por Tempo de Contribuição	Capitalização	Capitalização
	Complementação de Aposentadora por Idade		
	Benefício Saldado		
	Benefício Proporcional Diferido		
	Complementação de Aposentadoria por Invalidez	Repartição de Capitais de Cobertura	
	Complementação de Pensão por Morte		
	Auxílio-Reclusão		
	Pecúlio por Morte	Repartição Simples	
	Pecúlio por Invalidez		
	Auxílio-Adicional		
	Auxílio-Doença		

como é o caso da complementação da aposentadoria por tempo de contribuição.

Contudo, tendo em vista que o Regulamento Geral é um plano fechado para novas adesões, é importante a alteração dos regimes financeiros atualmente adotados para o custeio dos benefícios de Pensão por Morte, Aposentadoria por Invalidez, Auxílio-Reclusão e Pecúlio por Morte e por Invalidez, para o Regime de Capitalização.

Esta alteração é necessária porque se mantendo os regimes atuais, os custos para o pagamento desses benefícios podem se tornar, no futuro, insuportáveis pelos participantes remanescentes, tendo em vista a redução natural dessa população.

Este tema vem sendo objeto de discussões do Economus no âmbito de sua governança com o Banco do Brasil, que é patrocinador do plano, e com os órgãos reguladores.

Resultados positivos mesmo em tempo de crise

A previdência complementar objetiva a formação de poupança de longo prazo e, no decorrer deste tempo, o montante acumulado nas reservas dos participantes e assistidos é influenciado pelas oscilações do mercado e dos diversos fatores econômicos e conjunturais que impactam o resultado dos planos de benefícios. Por isso, o Economus atua por meio de uma gestão pro-ativa, sempre em busca das práticas mais eficazes, para preservar o patrimônio e obter os melhores resultados para seus participantes e assistidos.

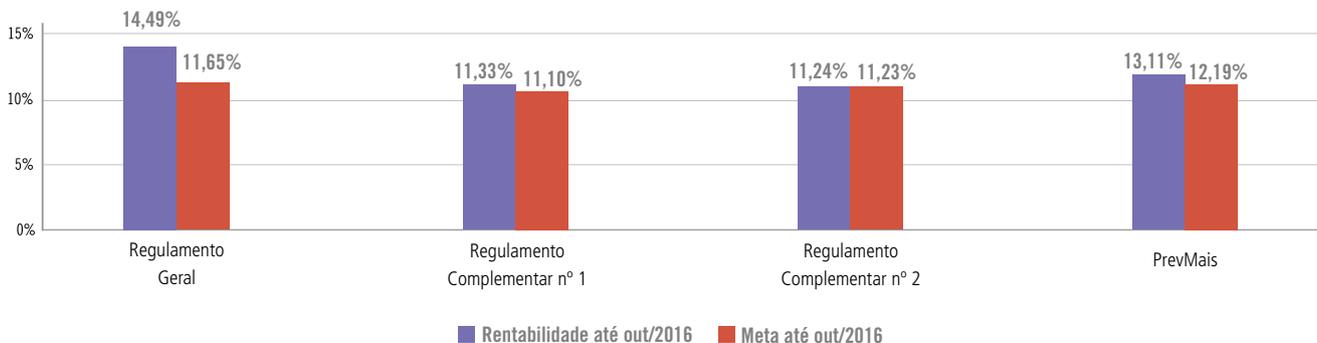
O Instituto utiliza ferramentas estatísticas que colaboram na elaboração do Estudo de Gestão de Ativos e Passivos, ou ALM (*Asset Liability Management*), onde se analisam e projetam os comportamentos prováveis dos ativos e passivos de um plano de bene-

fícios. Este estudo realiza o alinhamento entre as obrigações atuariais futuras, recursos disponíveis e receitas (contribuições e rentabilidade) projetadas dos planos, que são o insumo para definir a distribuição mais eficiente dos recursos entre os segmentos permitidos pela legislação vigente.

Rentabilidade dos Investimentos em 2016

Como resultado das movimentações realizadas e com a influência das oportunidades geradas no cenário econômico, a rentabilidade acumulada dos investimentos até outubro de 2016, que é calculada pelo critério da Taxa Interna de Retorno (TIR), tem conseguido superar a Meta Atuarial, conforme segue:

Rentabilidade X Meta

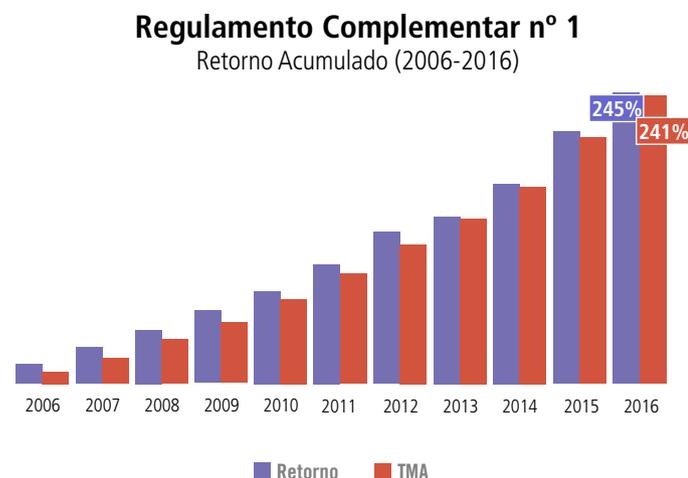
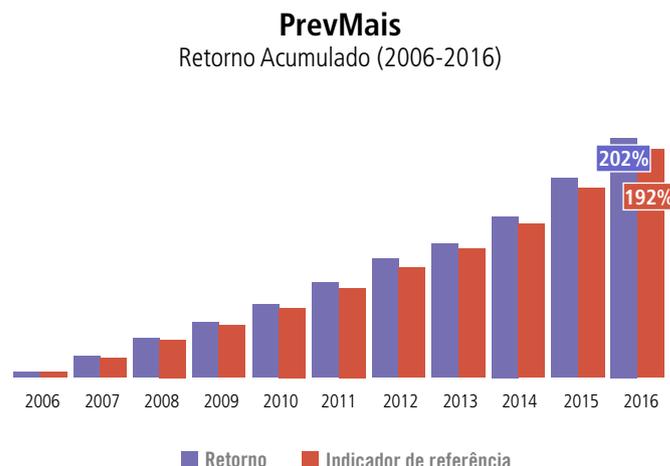


Rentabilidade Acumulada ao Longo do Tempo

Além do resultado deste ano, ao analisar cada plano ao longo do tempo, é possível constatar que a rentabilidade é superior à meta atuarial acumulada, o que demonstra a solidez dos investimentos



no longo prazo, apesar das adversidades econômicas e políticas enfrentadas nos diferentes períodos. A seguir, a rentabilidade acumulada dos planos, ao longo dos últimos 11 anos, comparada à TMA ou Meta de Rentabilidade:



Estratégias utilizadas em 2016

O Economus adotou estratégias alinhadas com a Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho Deliberativo, em busca de oportunidades atrativas para incrementar a rentabilidade dos planos, considerando suas premissas básicas de equilíbrio, prudência e segurança, além do gerenciamento de cenários, dos recursos disponíveis e dos riscos.

As aquisições de maior destaque no ano foram as de títulos públicos (NTN-B) e de títulos privados (Letras Financeiras) emitidos por instituições financeiras de primeira linha e de baixo risco de crédito, atrelados à inflação. As aquisições somaram, aproximadamente, R\$ 268 milhões, com taxa média de IPCA + 6,86% ao ano para os planos BD (Regulamento Geral, Complementar nº 01

e nº 02) e 111,80% da Selic para o Plano PrevMais.

O segmento de renda fixa possui 79% dos investimentos atrelados a índices de inflação, composto por Títulos Públicos, Títulos Privados e Fundos de Renda Fixa. Os Títulos Públicos e Privados tiveram melhor desempenho no acumulado do ano, 13,81% e 12,90%, respectivamente, contra uma Taxa Atuarial de aproximadamente 10,90%. Os investimentos atrelados a Selic/CDI, que representam 21% do segmento, tiveram desempenho acumulado de 12,08%, frente à variação de 11,58% do CDI no mesmo período.

No segmento de renda variável, a conjuntura política e econômica menos turbulenta no Brasil, diante da perspectiva de notícias positivas no âmbito fiscal, influenciaram positivamente o

movimento da bolsa, favorecendo o desempenho do segmento, também impactado pela elevada liquidez global. Como resultado a rentabilidade desse segmento, acumulada até outubro, foi de 38,77%.

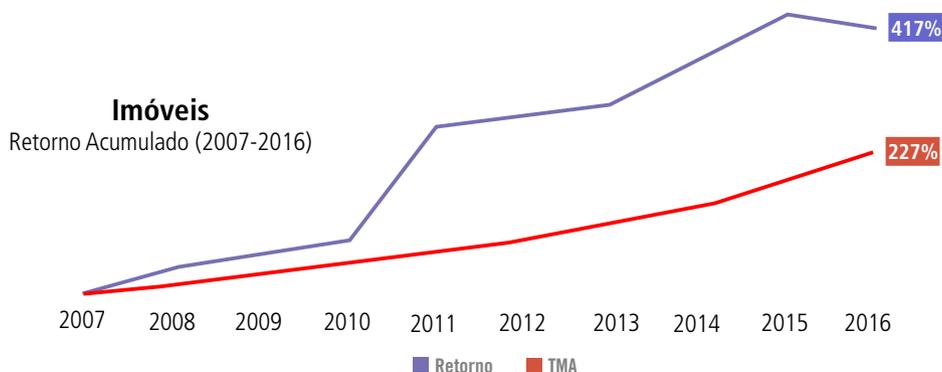
Carteira Imobiliária – Plano Regulamento Geral

A carteira imobiliária do Economus pertence ao Plano Regulamento Geral e possui o patrimônio atual de R\$ 118 milhões, equivalente a 2,9% do Plano, frente ao limite máximo de 8% da legislação. É composta por 15 imóveis destinados para aluguel e renda, totalizando mais de 13 mil m², localizados na cidade de São Paulo. Todos os imóveis da carteira estão alugados, demonstrando a resiliência do portfólio, mesmo diante das adversidades econômicas do segmento.

O ano de 2016, no entanto, tem sido de muitos desafios para o segmento. A crise no mercado imobiliário, decorrente do cenário

atual de alta oferta do mercado de escritórios, aliado à incerteza macroeconômica do país, fizeram com que a disponibilidade das áreas comerciais aumentasse, diminuindo o valor de mercado dos imóveis. Ainda assim, ao longo dos últimos 15 anos, a carteira apresentou resultados positivos quando comparados à Taxa Atuarial do Plano Regulamento Geral, acumulando rentabilidade média de 19% ao ano, frente à TMA média de 13% ao ano. Destaca-se a característica cíclica do mercado que, conforme projeções das consultorias imobiliárias, tende a apresentar retomada em algum momento do biênio 2017/2018.

Diversos fatores contribuíram para o resultado positivo ao longo dos anos: análise das oportunidades conjunturais nos diferentes períodos; processos de análise de viabilidade; direcionamento estratégico definido por estudos de ALM; sólida gestão dos contratos de aluguéis; investimentos para conservação patrimonial; apoio de consultorias imobiliárias consideradas referências no mercado e o bom relacionamento com locatários. A seguir, a rentabilidade da carteira imobiliária nos últimos 10 anos:



Edifício Bela Cintra Corporate: Nova Fonte de Receitas da Carteira



O Edifício Bela Cintra Corporate, que atualmente representa 53% da carteira imobiliária, e que esteve em fase de construção entre o final de 2013 e meados de 2016, foi entregue no segundo semestre deste ano. Localizado próximo à Avenida Paulista, na Rua Bela Cintra, totaliza 4.190m² distribuídos em 4 subsolos, que somam 95 vagas, pavimento térreo e 9 andares.

O Edifício é de alto padrão e possui a certificação pelo Selo Aqua, que indica alta qualidade ambiental do prédio. O entorno possui infraestrutura completa em termos de melhoramentos públicos, mobilidade, equipamentos e serviços urbanos, além da oferta de comércio e serviços de âmbito local.

Apesar da atual crise imobiliária, que afeta principalmente os imóveis corporativos, além da concorrência de edifícios disponíveis na região da Avenida Paulista, o Economus iniciou a prospecção de locatários para o imóvel desde sua construção e está em negociação com uma grande empresa para firmar contrato para locação.



Economus realiza encontros com participantes

Durante o ano de 2016 o Economus realizou diversos encontros regionais com seus participantes para promover uma maior aproximação, apresentar os grandes números do Instituto nas áreas de previdência, saúde e relacionamento, assim como ouvir *feedback* quanto à prestação de serviços.

Nessa jornada foram reunidas mais de 1.000 pessoas, entre funcionários da ativa do Banco do Brasil e aposentados, de regiões como: Ribeirão Preto, Bauru, Marília, Ourinhos, Presidente Prudente, Lençóis Paulista, Indaiatuba, Pirassununga, Sorocaba, Botucatu, Piracicaba, Campinas, São José dos Campos, Taubaté, Santos, São José do Rio Preto e Jundiáí.

O destaque foi para o diálogo sobre os serviços de assistência médica em cada região, oportunidade em que foram indicados

pelos participantes os pontos de melhoria e as necessidades quanto à rede credenciada, a fim de subsidiar o trabalho do Economus nas localidades. Essa parceria construída nos encontros possibilitou a revitalização da rede e o credenciamento de novos prestadores pelo Estado, de acordo com a necessidade dos beneficiários de cada região.

A organização desses eventos contou com o apoio do Banco do Brasil, por meio de suas superintendências e gerências de gestão de pessoas – GEPES, assim como de entidades representativas, sindicatos, associação dos aposentados e lideranças regionais.

Para 2017, o foco será continuar trabalhando nos apontamentos feitos nos encontros deste ano e realizar novos encontros locais, conforme a necessidade e solicitações que vierem a ocorrer.



Rede Referenciada em Ortopedia

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA PARA SE LOCOMOVER

Andar, correr, sentar, escrever, pegar, jogar, são todos verbos de ação que envolve o aparelho locomotor, que podem ser interrompidos quando há fraturas, lesão em músculos e tendões, ou luxações e artroses nas articulações. A Ortopedia e Traumatologia é a especialidade responsável por tratar destas doenças que afetam tanto a locomoção quanto a qualidade de vida.

Devido a importância desta especialidade, o Economus estabeleceu a Rede Referenciada em Ortopedia, que tem como objetivos acelerar o procedimento cirúrgico e de reabilitação, diminuir os riscos inerentes à internação prolongada, assim como reduzir o risco de infecção hospitalar.

A especialidade de ortopedia merece atenção especial pelos procedimentos cirúrgicos envolvidos, que requerem um diagnóstico muito preciso e um tempo maior de recuperação, como as cirurgias de coluna, artroplastias e cirurgias de quadril. Por esta razão, é fundamental manter uma equipe multidisciplinar qualificada e integrada de referência, inclusive no período pós-operatório.

Além disso, cerca de um terço da população com 65 anos ou mais, sofre pelo menos uma queda anualmente, afetando as atividades de rotina. Tendo em vista que aproximadamente 32% da carteira de beneficiários do Economus é composta por idosos, o Instituto tem priorizado parcerias para o atendimento integral nessa especialidade, principalmente nos casos de quedas e fraturas, uma vez que as fraturas graves em idosos aumentam o tempo de hospitalização, levam a um longo período de reabilitação e diminuem a qualidade de vida desta população.

Rede Credenciada X Rede Referenciada

Mas afinal, qual é a diferença entre a Rede Credenciada e a Rede Referenciada? Estes termos muito se confundem no segmento da saúde, no entanto há diferenças importantes entre eles, veja a seguir:

- Rede Credenciada: é o conjunto de profissionais e estabelecimentos de saúde, incluindo médicos, consultórios, laboratórios, clínicas e hospitais, indicados pela operadora do plano de saúde para atendimento aos beneficiários.
- Rede Referenciada: é o conjunto de profissionais e estabelecimentos de saúde, incluindo médicos, consultórios, laboratórios, clínicas e hospitais, que apresentaram padrões consolidados de melhores práticas no cuidado à saúde, em determinadas especialidades, com mensuração da qualidade da assistência. Além disso, esses prestadores mantêm uma rotina de atendimento prioritário ao Economus, com agendamento rápido de consultas e exames.

Parceiro

O Hospital Alvorada é o credenciado selecionado para fazer parte da Rede Referenciada, pois possui algumas características de destaque:

- Localização privilegiada e de fácil acesso;
- Pronto Socorro 24h em ortopedia e traumatologia (adulto e infantil);
- Ambulatório de ortopedia, com todas as subespecialidades;
- Referência nacional em fratura do idoso;
- Hospital com selo de acreditação internacional pela JCI – Joint Commission Internacional, de qualidade técnica e de processos de cuidado ao paciente;
- Adotou o modelo de colaboração com o Hospital for Special Surgery (HSS), de Nova Iorque, líder mundial em ortopedia e reabilitação;
- Único hospital privado de São Paulo com grupo de reimplante de lesões para microcirurgias 24h por dia.

Atendimento de urgência e emergência em ortopedia

(24h por dia)

Endereço: Av. Ministro Gabriel de Resende Passos, nº 550
Moema – São Paulo/SP

Atendimento ambulatorial (com hora marcada)

Endereço: Av. Ministro Gabriel de Resende Passos, nº 500 – 2º andar – Sala 204
Moema – São Paulo/SP
Tel.: 2186-9809 / 2186-9810

Prevenção de quedas de idosos

Quedas nas pessoas idosas são comuns e aumentam progressivamente com a idade, além disso, é dentro de casa que ocorre a maioria delas, cerca 70%. Prevenir é fácil, basta seguir algumas dicas para adaptar a casa do idoso. Cada cômodo merece atenção especial:



Banheiro

1. Use tapetes emborrachados antiderrapantes;
2. Mantenha uma boa iluminação utilizando lâmpadas fluorescentes;
3. Utilizar cores diferentes na parede e no piso;
4. Aumentar a altura do assento sanitário;
5. Instalar barras de apoio laterais perto do assento sanitário e do chuveiro.



Quarto

1. Usar tapetes fixos ao chão e não encerar o piso;
2. Usar sapatos com solado antiderrapante, nunca ande apenas de meias;
3. Ajustar a altura da cama e colchão firme;
4. Ter um abajur ou interruptor de luz próximo à cama.



Sala

1. Deixar o caminho livre de fios e sem bagunça;
2. Preferir sofás firmes e altos;
3. Utilizar poltronas com braços.



Cozinha

1. Utilizar armários fixos e de fácil alcance, que não precisem acessar com bancos ou escadas.



Escadas

1. Deve possuir corrimão nas laterais;
2. Estar livre de objetos;
3. Utilizar fitas antiderrapantes nos degraus;
4. Ter interruptores de luz na parte superior e inferior da escada.



Proteção para sua família,
tranquilidade para **VOCÊ.**

Indique já seu
familiar.

Plano de saúde para os
seus familiares

Ampla rede credenciada

Acomodação em
apartamento

Ausência de
coparticipação



Telefone: 0800 014 7000

www.economus.com.br/economusfamilia